observador da verdade

à lei e ao testemunho... isaías 8:20

ANO XXXIX — MARÇO-ABRIL/79 — N.º 2

Músculos e Nervos a Toda Prova - pág. 2

Padecendo Perseguições por Amor a Cristo - pág. 8

Minhas Experiências com Deus - pág. 13

Com Espadas e Trombetas - pág. 17

Flagrantes das reuniões da Conferência da Armes no Rio de Janeiro, em Abril p. p.

EDITORIAL

MÚSCULOS E NERVOS A TODA PROVA

Até fins da década de 1950, os "ídolos" da juventude eram rapazes de músculos rijos. "Mister Músculo", "Tarzan" e outros tantos se constituiam paradigmas dos adolescentes de então.

Escolas de halterofilismo se multiplicavam por toda parte. Manuais "para se formar um corpo perfeito" eram usados por quase todos os laboratórios para promoção de seus produtos. O "elixir de inhame" era um dos "fortificantes" mais difundidos. Os "biotônicos" faziam grande sucesso. Fotos de artistas másculos eram mostradas por muitas mães às suas crianças que ofereciam certa resistência a determinados pratos, como estímulo à ingestão do indesejado alimento.

Para enfrentar a realidade atual, o homem necessita de nervos e músculos "de aço". Para superar os problemas que a cada dia se multiplicam, — enfrentar a condução da manhã, o trabalho durante o dia e outra vez condução à tarde — sem perder o controle da situação, o homem moderno necessita de cartilagens e tendões rijos.

Se precisa de força física, muito mais ele precisa de força moral e espiritual, pois também para fugir de centros poluídos, deixar o pecado, abandonar as drogas, alimentar-se devidamente são necessários músculos e nervos de aço num sentido espiritual.

O mundo moderno se transformou num grande hospital abarrotado de neuróticos e mesmo de paranóicos. E a vida religiosa do povo de Deus é grandemente afetada pela loucura que atinge a esmagadora maioria dos habitantes deste planeta.

Como **viver** a religião? Jesus afirmou enfaticamente que as Suas palavras **"são espírito e vida".**

Ao nos alimentarmos da Palavra de Deus, por conseguinte, somos vivificados. Ao negligenciá-la, virtualmente morre nossa espiritualidade.

"A vida eterna é o recebimento dos elementos vivos das Escrituras, o cumprimento da vontade de Deus. Isto é o que significa comer a carne e beber o sangue do Filho de Deus. É privilégio de todos partilhar o pão do Céu mediante o estudo da Palavra, adquirindo assim **nervos e músculos** espirituais. "Review and Herald, 01/10/1901.

"Olhando **sempre** a Jesus com os olhos da fé, seremos fortalecidos. Deus fará as mais preciosas revelações a Seu povo faminto e sequioso. Verificarão que Cristo é um Salvador pessoal. Ao alimentarem-se de Sua palavra, acharão que ela é espírito e vida. A palavra destrói a natureza carnal, terrena, e comunica vida em Cristo Jesus." **O Desejado de Todas as Nações,** 290. (grifo nosso).

"Como a vida física se mantém pela comida, assim é a espiritual mantida pela palavra de Deus. E toda alma deve receber, por si própria, vida da palavra de Deus. Como temos de comer por nós mesmos, a fim de receber nutrição, assim devemos receber a Palavra por nós mesmos. Não a haveremos de obter simplesmente por meio de outra pessoa. Cumpre-nos estudar cuidadosamente a Bíblia, pedindo a Deus o auxílio do Espírito Santo, para que Lhe possamos compreender a palavra." Idem, 289, 290.

E essa alimentação deve ser recebida e assimilada diariamente. Um dia apenas que passamos sem o alimento para manter a saúde física é grandemente sentido.

"Negligenciai qualquer coisa que seja de natureza temporal, ... mas tende a cer-

(continua na pág. 4)

Ano XXXIX — Março - Abril/79

Observador da Verdade

Órgão oficial da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil.

Diretor:
Antônio Xavier

Redator-Responsável:
Davi Paes Silva

Redação e Impressão:
Editora M. V. P.
Rua Amaro B. Cavalcanti, 624 — 03513 — São Paulo — SP.

Artigos, colaborações e correspondência devem ser enviados diretamente a

OBSERVADOR DA VERDADE
Caixa Postal 48 311
01000 - São Paulo, SP.

"REFLEXÕES SOBRE O SERMÃO DA MONTANHA", DE ELLEN G. WHITE

* * *

APENAS Cr$ 30,00 ATÉ A "SEMANA DEVOCIONAL"

* * *

PEÇA SEUS EXEMPLARES À SOJOVEM

* * *

NESTE NÚMERO:

Músculos e Nervos a Toda Prova 2
Meio Século Depois 4
Notícias de Minas Gerais 5
O Ministério das Dorcas em Registro 6
A Luz da Verdade Brilhou em Marília 7
Padecendo Perseguições por Amor a Cristo 8
Uma Oração Atendida 10
Testemunho Pessoal 10
Uma Cura Maravilhosa 11
Minhas Experiências com Deus 13
22ª Assembléia da União Brasileira 15
Com Espadas e Trombetas 17
Examinai as Escrituras 19
O Conselho Mundial das Igrejas 21
Dormiram no Senhor 22
A Preparação Diária para o Dia Final 24

Sede da União Missionária dos A.S.D. Movimento de Reforma no Brasil: Rua Tobias Barreto, 809 - Telefone 292-0690 - São Paulo.

Associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso: Rua Amaro B. Cavalcanti, 640 — Tel. 294-2044 — Caixas Postais 10.007 e 10.008 — São Paulo — SP — CEP 03513.

Associação Rio-Minas-Espírito Santo. Rua Barbosa, 230 (Cascadura) Tel. 269-6249 - Rio de Janeiro - RJ.

Associação Paraná-Santa Catarina: Rua David Carneiro, 277 -Tel. 52-2754 - C.P. 124 - Curitiba - PR.

Associação Sul-Riograndense: Rua Adão Bayno, 304 - Tel. 41-2118 - Porto Alegre - RS.

Associação Bahia-Sergipe: Rua C, 42 - IAPI - Jardim Eldorado -C. P. 333 - Salvador - BA.

Associação Nordeste Brasileiro - Av. Norte, 3028 (Rosarinho) Tel. 222-1097 - Recife - PE.

Associação Central Brasileira — Área Especial n.º 10 — Setor "B" Sul - C. P. 40-0075 - Tel. 61-4540 - Nova Taguatinga - DF.

Campo Missionário Norte: Av. Marquês de Herval, 911 - C. P. 1014 - Belém - PA.

MEIO SÉCULO DEPOIS...

Em 1/02/1929 uniam-se em matrimônio Luís Gessner e Mina Gessner. Por volta de 1934 aceitavam ambos a fé de Jesus, pregada pelo "Movimento de Reforma". Residindo atualmente no Paraná, estiveram uns dias aqui em Belo Horizonte, quando alcançaram o ditoso privilégio de completar 50 anos "lado a lado".

Afortunadamente, coube ao próprio filho, Pastor Artur Gessner, comemorar o acontecimento, realizando um belo culto de Ações de Graças ao nosso Deus, no dia 1/02/1979 na Igreja do bairro de Sta. Tereza. Honra e glória sejam ao Senhor pelas ricas bênçãos concedidas aos irmãos Gessner na passagem de suas "Bodas de Ouro"!

Roberto M. Duarte

Acima: O Pastor Artur Gessner cumprimenta seus pais; ao lado, a família reunida.

MÚSCULOS E . . . (continuação da pág. 2)

teza de que a alma é alimentada com o pão da vida. **É impossível estimar os bons resultados de uma hora, ou mesmo de meia hora, cada dia, dedicada de maneira alegre e social à Palavra de Deus."** Review and Herald, 8/10/1883.

Se desejamos realmente possuir rijos nervos e fortes músculos espirituais para enfrentar as intensas provas que nos sobrevirão em breve, precisamos, **hoje mesmo,** iniciar o estudo diligente e perseverante da Palavra de Deus, precedido e secundado de fervorosas e sinceras orações, a fim de que o mesmo Espírito que inspirou os escritores sagrados nos inspire para que Lhe compreendamos a mensagem e nos submetamos à Sua indispensável guia.

D.P.S.

NOTÍCIAS DE MINAS GERAIS

Artur Gessner

"Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!" Is 52:7.

"Então tomou Samuel uma pedra, e a pôs entre Mizpá e Sem, e chamou o seu nome Ebenezer; e disse: Até aqui nos ajudou o Senhor." 1 Sm 7:12.

Dia 23 de março de mil novecentos e setenta e oito, cheguei com a minha família a Belo Horizonte, encontrando todos os irmãos animados na bendita esperança da volta de nosso Senhor Jesus. No santo Sábado, dia 25 de março, pude pela primeira vez falar aos nossos queridos irmãos mineiros.

Como sempre acontece, tive que me ocupar na procura de uma casa para morar antes de qualquer trabalho. No mês de abril iniciei o meu trabalho pastoral visitando vários irmãos, reorganizando igrejas, e tomando conhecimento das necessidades da igreja em geral. Não tive problemas com o clima (pois é muito bom) e logo me senti como se estivesse em casa.

No mês de maio realizei a santa ceia nas quatro igrejas existentes em Belo Horizonte. Senti-me satisfeito ao ver a colaboração dos irmãos mineiros com o meu trabalho, e passamos alguns dias com os nossos corações entrelaçados pelo amor fraternal. Em seguida viajei para Nanuque, onde os irmãos me esperavam para uma festa religiosa. Passei ali quatro dias. Realizei um batismo de duas almas, celebrei a santa ceia, e entreguei alguns diplomas aos alunos do Curso Bíblico "A Verdade Presente".

Em Terra Branca, município de Francisco Sá, temos alguns irmãos e com eles passei alguns dias alegres estudando pontos de doutrina e contando experiências; ali celebramos também a Ceia do Senhor. Dia 11 de agosto encontrei-me com os irmãos de Governador Valadares, onde trabalha o nosso irmão Raimundo Gomes da Costa. Ali passamos alguns dias felizes externando nossos agradecimentos a Deus através de hinos, salmos e experiências. O aspecto saliente desta conferência distrital foi o batismo de quatro preciosas almas nas águas do famoso rio Doce. No mesmo mês teve lugar a inauguração da igreja de Coronel Fabriciano, com a presença do irmão Desidério Devai e do irmão José Nunes. No mês de setembro tive o privilégio de batizar seis preciosas almas na igreja central de Belo Horizonte.

Pela graça de Deus pude viajar várias vezes pelo campo mineiro, realizando batismos, conferências distritais, casamentos, santas ceias, reorganizando igrejas, etc. Espero pela graça de Deus batizar uma família vinda da classe numerosa em Montes Claros, cidade próxima a Pirapora, onde temos um bom grupo de irmãos. Estamos empenhados, também, na construção de um templo nessa cidade.

Que o Senhor continue derramando Suas bênçãos sobre Sua obra aqui no campo mineiro, e que Sua igreja possa preparar-se para a breve volta de Jesus em glória!

JUSTIFICADOS PELA FÉ

Se o homem não pode ser salvo depois de tudo quanto fizer ou possa fazer, isso o levará ao desespero. Levá-lo-á sim, à desesperança de ser salvo por suas próprias obras, seus méritos ou sua justiça. E deve ser assim, porque ninguém pode confiar nos méritos de Cristo, antes que se tenha inteiramente negado a si mesmo. Aquele que tenta estabelecer sua própria justiça, não pode receber a justiça que vem de Deus. A justiça que é pela fé não lhe pode ser dada enquanto ele confiar na justiça que vem da lei.

J. Wesley

MINISTÉRIO DAS DORCAS EM REGISTRO

Maria José R. Almeida

"Quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes." Mt 25:40. "Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber." At 20:35.

Foi assim que sentimos bem de perto estes dons cristãos, no dia 31 de dezembro de 1978, no grupo de Registro, litoral sul de São Paulo.

Pela graça do Senhor, em 1978 foi organizada, pela primeira vez, a Sociedade de Dorcas em nosso grupo de Registro. E no dia 31 de dezembro, às 15 horas, foi realizada uma reunião sob a direção da articulista, Diretora da Sociedade em Registro.

O salão estava repleto de crianças e adultos. A maioria dos presentes era de interessados e novos visitantes. No programa houve distribuição de materiais escolares, objetos de uso pessoal para as crianças, e lanches. Nossos vizinhos, pessoas amigas e também irmãos, contribuíram alegremente para que a nossa festinha tivesse êxito e alegrasse a todas as crianças e pais que vieram participar conosco dessa maravilhosa reunião. Após a distribuição de objetos para as crianças, continuamos reunidos para a leitura da Semana de Oração e em seguida a despedida do ano velho e recepção do ano novo.

Ao terminarem esses abençoados programas, todos os sacrifícios e trabalhos foram esquecidos. Todos estavam alegres, tanto contribuintes como favorecidos. Pois ninguém neste mundo se alegra vivendo só para si. Dar é um traço do caráter de Deus.

"Nenhum pássaro que fende os ares, nenhum animal que se move sobre a Terra, deixa de servir a qualquer outra vida. ... Toda árvore, arbusto e folha exala aquele elemento de vida sem o qual nenhum homem ou animal poderia existir; e animal e homem servem, por sua vez, à vida da folha do arbusto e da árvore. As flores exalam sua fragância e desdobram sua beleza em bênção ao mundo. O Sol derrama a sua luz para alegrar a mil mundos. O próprio oceano, a origem de todas as nossas fontes, recebe as correntes de toda a Terra, mas recebe para dar. Os vapores que lhe ascendem do seio caem em chuveiros para regar a terra, a fim de que ela produza e floresça. ...

"Volvendo-nos, porém, de todas as representações secundárias, contemplamos Deus em Cristo. Olhando para Jesus, vemos que a glória de nosso Deus é dar." DTN:16.

Como resultado de nossa reunião, surgiram novas famílias para serem visitadas.

"Irmãos, podemos fazer um nobre trabalho para Deus se quisermos. As mulheres não conhecem o seu poder. Deus não deseja que suas faculdades sejam todas absorvidas em perguntar: Que comeremos? Que beberemos? Com que nos vestiremos? Há para a mulher um propósito mais alto, um mais elevado destino. Ela deve desenvolver e cultivar suas faculdades, pois Deus pode utilizá-las na grande obra de salvar as almas da eterna ruína....

"Se pudermos imprimir na mente de nossas irmãs a idéia do bem que está em seu poder fazerem mediante o Senhor Jesus Cristo, veremos uma tarefa maior realizada." BS:145, 146.

Consideremos o maravilhoso exemplo que deixou-nos aquela digna discípula de Cristo chamada Dorcas.

"Ela havia sido uma digna discípula de Jesus Cristo, e sua vida havia-se caracterizado por obras de caridade e bondade para com os pobres e atribulados e pelo zelo na causa da verdade. Sua morte era uma grande perda. A igreja infante não podia sem prejuízo dispensar seus nobres esforços....

"Esta grande obra de dar vida à morta foi um meio de conversão de muitos em Jope à fé de Jesus." Idem:67.

Prezadas irmãs dirigentes de Sociedades de Dorcas, não fiqueis desanimadas se o número de sócias não aumentar tão depressa como desejais. Lembrai-vos de que este é um problema geral em todos os ramos de atividades. Mantende uma visão ampla; conservai-vos em vosso posto do dever, com o coração cheio de paciência e de amor e as mãos carregadas de tarefas a serem realizadas, porém que não podem ser feitas às pressas ou satisfatoriamente, sem o auxílio de cada uma das irmãs da igreja.

Temos inúmeras razões para estar animadas. A bênção do Senhor tem, grandemente, coroado nossos humildes esforços.

"A estrutura simétrica de um caráter forte e belo é erigida pelos atos individuais do dever."

Venha, irmã, às reuniões. Ajude de coração, no trabalho. Não se contente com ser "sócia" apenas, tome parte ativa.

Pense bem, minha irmã, sei que bem conheces a razão: seja sócia ativa; não fique de lado, a falar.

O genuíno ministério das Dorcas está ligado inseparavelmente à terceira mensagem angélica. Tornemos bem claro o fato de que estamos ao lado de toda a lei e a defendemos assim, completa, por preceito e por exemplo, revelando nosso amor a Deus e ao próximo.

Oh! como é bom ajudar a alguém necessitado de alimentos, roupas e especialmente de uma palavra de conforto, palavras de ânimo espiritual! Quantas almas anseiam por uma palavra de esperança, uma palavra de vida eterna, daquele bálsamo refrigerador que Jesus aplicava aos cansados e oprimidos. Quantas senhoras esperam a visita de uma das Dorcas em sua casa para levar-lhe uma palavra de esperança. E você, minha irmã, pode dispensar uma parte do seu tempo para fazer esta maravilhosa obra. O trabalho das Dorcas não é somente vestir e alimentar os famintos, como refrigerar o espírito dos abatidos e que desejam receber o bálsamo refrigerador de Jesus.

Oxalá reconheçamos o nosso dever de colaborar com Jesus, e Ele possa derramar Seu Espírito sobre nós. Amém.

A LUZ DA VERDADE BRILHOU EM MARÍLIA

Casimiro A. Lima

Já faz mais de dois anos que venho visitando e estudando com algumas famílias que eram da "classe numerosa" em Marília. Assim foi despertada para a verdade da Reforma a família Danciguer. Estando já preparados para se unirem à Igreja, pedi à Associação visita de um pastor para realizar o batismo.

No dia 12 de janeiro p.p. o irmão Moisés Quiroga, então presidente da Associação, e sua família, rumaram de São Paulo com destino a Lins, para realizar essa festa batismal. Ali chegaram à tarde do mesmo dia.

E no dia 13, Sábado, tivemos boas reuniões: a Escola Sabatina, a segunda hora dirigida pelo irmão Moisés Quiroga; e, à tarde, pudemos ouvir a importante experiência da irmã Ely Quiroga, que já foi freira. No dia 14, depois de alguns preparativos, fui a Marília para buscar os irmãos que deviam tomar parte na festa batismal; às 15:00h estávamos de volta a Lins.

Depois da profissão de fé, seguimos para o local do batismo; foi alugado um ônibus para conduzir os irmãos. O ônibus saiu lotado seguido de alguns carros dos irmãos que iam assistir à solene cerimônia. Às 17:00h foi realizado o batismo em um lindo açude.

Logo voltamos para a igreja local sendo feita a recepção dos irmãos e celebrada a Santa Ceia pelo irmão Moisés Quiroga. Foi uma festa muito bonita; foram batizadas 6 almas, cinco das quais vieram da classe numerosa.

Rogamos a Deus que abençoe essas almas, para que permaneçam firmes na fé uma vez entregue aos santos.

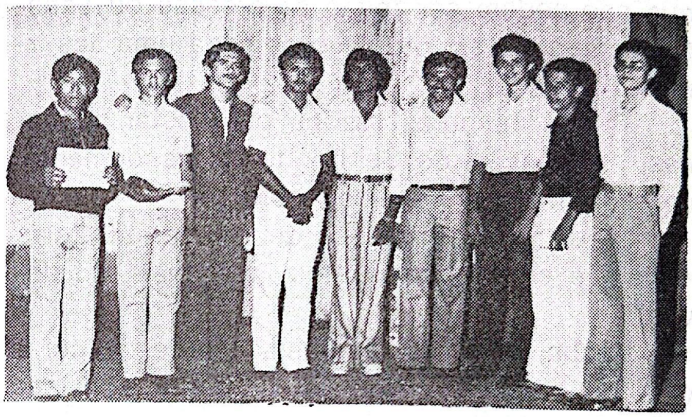
PADECENDO PERSEGUIÇÕES

POR AMOR A CRISTO

Genésio L. Cavalcante

"E também todos os que querem viver piamente em Cristo padecerão perseguições." 2 Tm 3:12. Cumpre-se esta afirmativa do apóstolo Paulo em nossos dias.

Na cidade de Viçosa do Ceará, no Estado do Ceará, receberam a mensagem do assinalamento um grupo de jovens, os quais estão dando um testemunho sério, em meio de perseguição e angústia. Na foto vê-se alguns dos referidos moços, bem como o articulista, quando lá estivemos em dezembro próximo passado. Contaremos de maneira resumida a história destes rapazes, a fim de que sirva de estímulo para o trabalho missionário, e também de advertência na vida cristã. Entrevistamos três dos jovens envolvidos no assunto de Viçosa, e suas palavras serão o conteúdo deste artigo.



Alguns dos entrevistados com o articulista.

Articulista: Como se chamam?

Jovens: Francisco de Oliveira Lima, Mário Lúcio Moreira e José Romualdo Moreira.

Articulista: Qual a idade de vocês?

Francisco: Eu tenho 20 anos, nasci a 26/11/58, na cidade de Tianguá-Ce. O Romualdo também tem 20 anos. O Mário está dentro dos 19 anos. Nasceram ambos em Viçosa.

Articulista: A que igreja pertenciam antes de conhecerem a Reforma?

Mário: Eu era batista, e os outros dois eram de uma igreja pentecostal chamada "Igreja de Cristo."

Articulista: Como chegaram a ouvir a mensagem da Reforma?

Francisco: Foi quando o irmão Raimundo Mendes e o Sr. vieram colportar aqui em Viçosa, aproximadamente em agosto do ano passado. Causou-nos séria impressão as doutrinas que nos transmitiram.

Articulista: Houve alguma reação por parte da igreja à qual vocês pertenciam?

Francisco: O Pastor de Viçosa, da "Igreja de Cristo", bem como o dirigente da "Assembléia de Deus" ficaram furiosos, chamaram publicamente ao irmão Genésio de falso profeta, de lobo vestido de pele de ovelha, etc. Até queriam-nos proibir de receber a visita deste irmão, e por não o atendermos passou a recomendar aos membros de sua igreja que não dialogassem conosco, afirmando que estávamos endemoninhados.

Articulista: Vocês ficaram desanimados?

Francisco: Ficamos apreensivos e preocupados, mas desanimados não. Nunca pensamos que o nosso Pastor e a nossa igreja seriam tão contrários à Palavra de Deus. Nesta ocasião éramos apenas três; O Espedito Dantas, o Jai-

me e eu, mas resolvemos sofrer pela causa de Cristo e de Sua santa Lei. O Pastor de Viçosa, para ver se nos convencia, chamou o Pastor Geral da "Igreja de Cristo", mas foi debalde, pois nossa fé está fundada no que está escrito, e não em palavras de homens.

Articulista: Qual a mensagem da Reforma que mais impressionou a vocês?

Romualdo: A Lei de Deus, e a alimentação vegetariana. Antes não entendíamos que a Lei está vinculada ao plano da salvação, mas hoje vemos a manifestação do amor infinito de Deus, mostrando nossos pecados e servindo de aio para nos conduzir a Cristo, para sermos salvos. Entendemos, prazeirosamente, que ela é a forma correta do viver feliz. Quanto à reforma de saúde, aceitamos mesmo antes de guardarmos o sábado. Para nós foi muito lógico dentro das Escrituras. Deus muito nos ajudou.

Articulista: Qual foi a reação dos seus familiares?

Francisco: Houve e há ainda muita oposição. Não entendem o porquê da guarda do sábado, nem da nossa mudança na alimentação. Um dia, enraivecidos, os pais do Jaime o expulsaram de casa, tendo assim ele de vir para a minha casa. Algum tempo depois, minha mãe expulsou a mim e a ele também. A paz veio novamente por ocasião de uma visita do irmão Genésio, o qual conversou com nossos pais.

Articulista: Têm vocês transmitido a fé a outros?

Francisco: Distribuímos muitos folhetos em nossa cidade, e temos estudado bastante com os irmãos protestantes. Alguns estão se despertando, entre os crentes e também do mundo, com os quais devemos continuar freqüentes contatos para estudos bíblicos.

Articulista: Tem havido algum fruto do trabalho de vocês?

Francisco: Como já disse, tudo começou com três pessoas, mas levamos a mensagem para o Romualdo e o Mário, em Fortaleza, quando lá estivemos assistindo a uma série de conferências na Igreja da Reforma. Hoje os dois estão, juntamente conosco, firmes na fé, e preparando-se para o batismo. E além destes, rapazes e moças estão se decidindo. Entre estes, realço o jovem Galba, o qual está sofrendo muito, por sua mãe querer obrigá-lo a abandonar a luz que tem recebido, movendo-lhe verdadeira perseguição.

Articulista: Vocês já conseguiram organizar a Escola Sabatina?

Francisco: Não, por falta de ponto para nos reunir, e também pelos problemas dos nossos familiares.

Articulista: Romualdo e Mário, vocês que residem e trabalham em Fortaleza, têm tido mais liberdade para servir a Deus?

Romualdo: Estou guardando o sábado, mesmo sem meu patrão ter-me dado liberdade. Acho que ele não vai jogar-me fora do emprego por isto, mas estou pedindo a Jesus para conceder-me força para sofrer por Ele, se necessário for. Quanto ao colégio, já tenho perdido provas às sextas-feiras, o que me obriga a fazer recuperação posteriormente, mas em tudo o Senhor muito me tem ajudado.

Mário: No meu emprego mudei de função oito vezes, a fim de conseguir o sábado livre, de forma que, mesmo sendo empregado como auxiliar de almoxarifado, tive que fazer o papel de diversas funções bem humildes, inclusive a de jardineiro. E, por fim, estou desempregado. No colégio, porém, sucedeu o mesmo que aconteceu ao Romualdo, e o Senhor me ajudou.

Articulista: E os familiares de vocês, como estão reagindo?

Mário: Estão muito zangados. Acham que estamos agindo apenas por influência do irmão Genésio. Falam até que irão pedir intervenção da justiça, para impedir que sigamos os seus conselhos. Coitados, não entenderam ainda... Orem por meus pais e familiares!

(continua na pág. 18)

UMA ORAÇÃO ATENDIDA

Quem conhece a irmã Maria Rita de Oliveira, residente na Vila Matilde, pode bem avaliar como somos todos gratos a Deus por Ele ter atendido as orações de muitos irmãos a favor dela, sobretudo a da irmã Neusa Monteiro Cecan que foi o veículo de dedicação mais recente junto a ela.

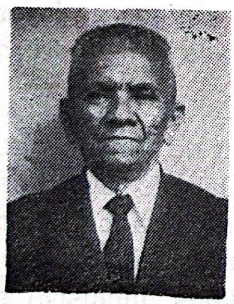
"Amo ao Senhor, porque ele ouviu a minha voz e a minha súplica. Porque inclinou para Mim os Seus ouvidos; portanto invoca-lO--ei enquanto viver." Salmos 116:1,2.

Já bem avançada em idade, mais ou menos 80 anos, e se achando quase sem recursos financeiros, tinha necessidade premente de conseguir seu enquadramento na lei de proteção à velhice do INPS. Porém, a falta de documentos de identificação pessoal era um sério embargo para se conseguir isto.

Há tempos vários irmãos vinham lutando para regularizar sua documentação. Finalmente, neste fim de ano, a irmã Neusa, em meio a um renhido trabalho e orações fervorosas, sem medir cansaço nem distância, sem esmorecer ante os inúmeros obstáculos encontrados pois o alvo a alcançar a animava fortemente, viu então seus esforços coroados das bênçãos de Deus. Na véspera do primeiro dia da Semana de Oração do ano passado foi deferido o pedido de aposentadoria da irmã Mariazinha, que lhe concedeu o privilégio de ter a estabilidade econômica e assistência médica de que tanto precisava.

A todos que, de uma ou de outra forma, colaboraram para este fim, queremos agradecer em nome da irmã Mariazinha, rogando ao bom Deus que os cumule de Suas mais preciosas bênçãos.

Ely Pedrosa Quiroga



TESTEMUNHO PESSOAL

Estimados irmãos:

Saudações com 1 Pedro 5:10, 11.

Dia 14 de fevereiro de 1979 completei setenta primaveras. Quero deixar aqui meu testemunho de gratidão ao Senhor, por pertencer ao Movimento de Reforma.

Em junho de 1956 fui batizado na "classe numerosa". Seis anos depois, em junho de 1962, eles publicaram uma lição da Escola Sabatina que falava de um remanescente. Não vendo nada que identificasse a igreja Adventista como esse remanescente, depois de algumas contendas com o pastor e o ministro, resolvemos sair de lá e nos reunir à parte.

Havia nesta cidade (Bacabal - Ma) um colportor reformista, o irmão Casimiro Antunes de Lima; procuramos entrar em contato com ele e embora nos fosse até então estranho, pedimos-lhe ajuda. Ele prontamente nos atendeu; também o irmão Pedro Tavares de Santana estudou conosco alguns dias.

De então para cá enfrentamos muitas tempestades mas o Senhor nos tem sustentado; creio que aqueles que pertencem ao Senhor não se abalarão.

Despeço-me com as palavras do meu salmo predileto, Salmos 119:105-112.

Abraão Miguel Mesquita

UMA CURA MARAVILHOSA

(Adaptação da narrativa de
Maria Helenita Pedroso)

Certa noite, quando eu trabalhava na cidade de Brumado, na Bahia, começei a sentir frio, febre, dor no tórax, indisposição, etc. Desconfiada com tantos sintomas, voltei a Guanambi, onde resido, e procurei o médico num dos hospitais locais. Fui submetida a exames médicos e a algumas radiografias. O resultado do diagnóstico mostrou que eu estava sofrendo do pulmão. Os médicos me enviaram a Vitória da Conquista, Bahia, (cidade alta, de clima apropriado para doenças dessa natureza) onde fiquei em tratamento durante pouco mais de um mês; sentindo-me recuperada, saí do hospital e trabalhei durante um ano no fim do qual senti novamente os mesmos sintomas, só que dessa vez mais intensos que antes. Novos exames, novas radiografias, e o mesmo diagnóstico: pulmão afetado.

Resolvi ir a S. Paulo mas como não tinha condições de ficar lá, voltei a Guanambi, onde passei dois anos até que resolvi ir a Belo Horizonte, capital de Minas Gerais; lá consegui ser internada num hospital, dia 11 de março de 1968.

No período de seis meses em que estive internada, passei por várias experiências. A pessoa que me acompanhara até ali havia voltado a Guanambi e os irmãos da igreja de Belo Horizonte não sabiam que eu estava no hospital.

Após 15 dias sofri um forte abalo orgânico devido à aplicação dos medicamentos, e como não me alimentava porque a comida era toda feita com carne, fiquei muitíssimo fraca, de tal forma que não dormia, não podia deitar-me, nem sentar-me, nem andar; a melhor posição para mim era estar de pé. Chorava continuamente consolando-me apenas com a leitura da Santa Bíblia e comunhão com Deus através de orações particulares.

Logo espalhou-se a notícia que eu não comia carne e todos, muito admirados, vinham perguntar a razão do meu procedimento. Então eu lhes falava da minha fé.

Várias pessoas, inclusive uma adventista da classe numerosa, penalizadas com meu estado crítico, vinham tentar convencer-me a tomar o alimento do hospital mas eu fiquei firme e confiante que Deus me daria poder para curar-me daquela enfermidade.

Um dia em que estava pior, a enfermeira levou-me à presença do médico e disse a ele que eu não comia o alimento do hospital por causa da carne. Ele ficou zangado e disse.

— A senhora quer ficar boa? Tem filhos? Respondi-lhe:

— Sim, quero ficar boa, pois tenho quatro filhos.

Ele retrucou:

— Pois a senhora está muito mal e se quiser ficar boa terá que comer carne.

Os outros doentes o ouviram falar e eu fiquei muito humilhada e triste. Fui para o meu quarto e continuei ainda vários dias sem comer. Só tomava os comprimidos que a enfermeira trazia. A enfermeira, penalizada, pediu ao médico que me prescrevesse uma dieta de verdura e ovos; o médico respondeu que não o faria, pois o motivo que eu apresentara não era válido ali no hospital.

Quando eu já estava no auge da crise Deus começou a operar: não sei como, apareceu lá um irmão da igreja; contei-lhe minha situação e ele tomou providências a meu respeito. Assim foi que comecei a receber frutas, verduras e ovos. Alimentando-me com um cardápio variado, dentro de dois meses readquiri as forças de maneira surpreendente.

Após três meses de internação, por engano do médico, chamaram meu nome para um exame e fui declarada curada. Não tive alta nessa ocasião porque, segundo o regulamento do hospital o período de permanência ali era de seis meses.

A notícia "Aquela senhora que seguia o regime vegetariano ficou curada em três meses", agitou todo o hospital. As pessoas se aglomeravam no meu quarto querendo saber como podia ser isso.

Com coração grato a Deus falei-lhes da reforma de saúde e do amor de Deus por Seus filhos.

Nos três meses seguintes eu saía todos os Sábados para um bosque vizinho ao hospital e ali fazia a Escola Sabatina; várias mulheres que haviam aderido ao regime vegetariano me acompanhavam e tive muitas oportunidades de falar-lhes do Evangelho. Várias pessoas ficaram interessadas e até guardavam o santo Sábado. Quando saí do hospital quatro pessoas estavam decididas a seguir o Movimento de Reforma e mais tarde foram batizadas.

Ao viajar para a Bahia, agradeci a Deus, de joelhos, a minha cura e a daquelas quatro pessoas e cheia de gozo e alegria voltei para o meio do povo de Deus para cantar, orar e bendizer o Senhor que nos curara.

22.ª ASSEMBLÉIA... (Continuação da pág. 16)

ventista e várias pessoas preparadas que estão colaborando ativamente na expansão da Obra naquele estratégico país asiático.

Paquistão, Birmânia são, atualmente, os países onde a pura doutrina adventista pregada pelo Movimento de Reforma penetrou mais recentemente.

As reuniões de Sábado à tarde foram sumamente espirituais e animadoras.

Ficou clara a urgente necessidade que a Obra, em todo o mundo, tem de novos elementos, especialmente de jovens, que se dediquem inteiramente ao Senhor Jesus, no ministério colportoreiro, bíblico e evangelístico.

A rápida expansão mundial da Obra do Movimento de Reforma torna imprescindível a urgente convocação de todos aqueles que, nestas últimas horas de graça, desejam de coração contar a história da cruz àqueles que estão no lamaçal do pecado e de outros que já estejam preparados para alimentar as almas famintas que, por repetidas vezes, têm enviado à sede da Obra nos Estados Unidos o angustiante clamor macedônico: "Passa ... e ajuda-nos".

Sábado à noite, no templo de Vila Matilde, os corais "César Frank" e "Ebenéser" apresentaram bela audição sacra, de "O Messias" de Haendel.

Domingo pela manhã, enquanto a Comissão de Nomeação concluía seus trabalhos, nosso templo de Vila Matilde estava repleto de irmãos interessados em ouvir duas importantes palestras. A primeira consistiu na exposição, pela irmã Ely Pedrosa Quiroga, ex-freira, de sua experiência religiosa ocorrida em sua vida, que a levou a aceitar a Cristo e Suas verdades ensinadas por este Movimento. Na segunda parte do programa de domingo pela manhã, foi estudada a preciosa mensagem "Cristo Justiça Nossa" com espontânea participação do auditório, que deixou patente o progresso do povo reformista da União Brasileira, na compreensão dessa magna mensagem com a qual será iluminado todo o mundo, dentro em breve.

À noite, o Pastor Willy Volpp apresentou, em São Caetano do Sul, a última mensagem da série, sendo seguida pela apresentação, pelo Coral "A Voz em Mensagem" da comovente cantata "Maior Amor" de autoria do conhecido compositor sacro John Peterson.

Reanimados para empreender o trabalho de ganhar almas — razão da nossa existência como um povo — os irmãos retornaram aos seus lugares de origem, para contar àqueles que por motivos diversos não puderam estar presentes a tão empolgante banquete espiritual, as grandes obras que Deus tem realizado através de Seu povo em diferentes lugares deste vasto planeta.

A Ele seja dada toda a glória! Amém!

MINHAS EXPERIÊNCIAS COM DEUS

Manoel B. Matias
(Diretor de Colportagem da Asparomat)

Agradeço a Deus por todos os benefícios e favores que Ele me tem concedido.

"Provai, e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nEle confia." Sl 34:8.

Nasci numa pequena vila de Santa Catarina, filho de pais católicos que nunca deixaram de ler a Bíblia.

Manoel Barbosa Matias e esposa.

Aos dezessete anos pedi a eles permissão para trabalhar em Porto Alegre — RS. Nunca me esqueci de ler uma Bíblia que minha mãe me deu de presente.

Trabalhei seis anos em uma grande indústria onde comecei a guardar o Sábado. Seguindo orientações através de cartas que minha mãe me escrevia, resolvi, pela graça de Cristo, abandonar o emprego, sem nenhuma indenização, para poder guardar os mandamentos do Senhor.

No ano de 1962 comecei meu trabalho na colportagem e, com dois meses de entrega, recuperei a indenização perdida. Havia começado minhas experiências com Deus.

Depois de alguns meses, num curso de colportagem, fiquei conhecendo uma jovem, que hoje é minha esposa e a quem sou grato pela dedicada colaboração durante os longos anos de trabalho na obra do Senhor.

Durante os anos que trabalhei como obreiro bíblico, fiz boas experiências com Deus. Como Samuel, posso dizer: "Até aqui nos ajudou o Senhor." 1 Sm 7:12.

Lembro-me de uma das muitas experiências pelas quais passei quando trabalhava como obreiro no Paraná. Certa vez, pregando o Evangelho a um senhor, disse-me ele que era separado de sua esposa havia anos, e não podia ser batizado pois vivia com outra mulher. Continuei a visitá-lo e, certo dia, ele sentiu o desejo de visitar sua legítima esposa e falar do evangelho para ela. O resultado foi que Cristo os uniu novamente e vivem felizes até hoje.

"No tempo do fim, toda instituição divina deve ser restaurada." PR:678.

"Somos inclinados a procurar junto de nossos semelhantes, simpatia e ânimo, em vez de os procurar em Jesus. Em Sua misericórdia e fidelidade, Deus permite muitas vezes que falhem aqueles em quem depositamos confiança, a fim de que possamos compreender quanto é insensato confiar nos homens e apoiar-nos na carne. Confiemos inteira, humilde e desinteressadamente em Deus. Ele conhece as tristezas que nos consomem no mais profundo do ser e que não podemos exprimir. Quando tudo nos parece escuro e inexplicável, lembremo-nos das palavras de Cristo: 'O que Eu faço não o sabes tu agora, mas tu o saberás depois.' João 13:7." OE:476.

"Jesus não nos chama a segui-lO, para depois nos abandonar. ... Se, em nossa ignorância, damos passos errados, Cristo não nos deixa. Sua voz, clara e distinta, faz-se ouvir, dizendo: 'Eu sou o caminho, e a verdade e a vida.' João 14:6." Idem:263.

"Em Deus tenho posto a minha confiança; não temerei o que me possa fazer o homem." Sl 56:11.

Deus seja louvado pelo que foi feito até agora! Espero que cada um faça suas experiências com Deus. Agradeço a Ele pelos cuidados que tem tido para comigo durante as longas viagens que tenho feito desde o grande Amazonas, Rondônia, Mato Grosso, São Paulo até à fronteira do Rio Grande do Sul.

Em minha mais recente viagem que fiz a Rondônia tentei tirar uma fotografia de um animal selvagem com um filhote, mas não consegui. O animal veio para cima de mim; não fosse a intervenção de Deus e um pequeno casebre no local, ter-me-ia machucado. Neste lugar um irmãozinho foi perseguido por uma onça; só pela providência de Deus pôde chegar à sua casa. Já passei várias vezes por aquele lugar. Naquele mesmo lugar vi uma tão grande árvore caída que pudemos passar, eu e um colega, por dentro dela, em pé, através de uma cavidade que possuía, à semelhança de um túnel.

"Muitas vezes a vida cristã é assediada de perigos, e o dever parece difícil de se cumprir. A imaginação pinta uma iminente ruína diante de nós, e atrás, servidão e morte. Todavia a voz de Deus nos diz claramente: Avante! Obedeçamos à ordem, mesmo que nossos olhos não possam penetrar as trevas. Os obstáculos que nos impedem o progresso jamais desaparecerão diante de um espírito vacilante, duvidoso. Aqueles que adiam a obediência para quando desaparecerem as incertezas, e não houver mais riscos de fracasso ou derrota, nunca virão a obedecer. A fé olha para lá das dificuldades, e lança mão do invisível, da própria Onipotência; portanto não pode ser iludida. Ter fé é apoderar-se da mão de Cristo em todas as emergências." OE:262.

Quero desde já agradecer a todos os irmãos que colaboraram no departamento de colportagem, e muito me animaram durante estes seis anos de trabalho. Também agradeço a Deus pelo valoroso exército de colportores e colportoras que trabalharam conosco nesta nobre missão. Muita literatura foi distribuída como folhas de outono. Várias construções foram feitas. Muitas almas foram recuperadas tanto física como espiritualmente. Muitos outros trabalhos ou empreendimentos foram feitos. Embora os homens não tenham condições de avaliar o trabalho feito esperamos ver os maiores resultados no fim de nossa jornada.

"Conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor; como a alva será a sua saída; e Ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra." Os 6:3.

"A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com vós todos. Amém." 2 Co 13:13.

NO PRÓXIMO NÚMERO!

SALVAÇÃO EM TRÊS DIMENSÕES
NOSSOS IRMÃOS NA EUROPA
A INSIDIOSA JUSTIÇA PRÓPRIA
RESíDUOS DE ANTIBIÓTICOS NO LEITE

22.ª ASSEMBLÉIA DA UNIÃO BRASILEIRA

Davi P. Silva

Às 14:00h do dia 13 de fevereiro de 1979, estando presentes os irmãos Francisco Devai, Willy Volpp, Alfons Balbach, Benjamin Burec, respectivamente Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma, e 89 delegados representando irmãos de todo o Brasil, o Pastor Antônio Xavier, Presidente da União Brasileira, deu início aos trabalhos da 22.ª Assembléia da União com o cântico do hino 184 e leitura bíblica em 1 Samuel 7:12.

Fazendo menção especial da proteção divina manifestada em favor de Sua Obra no biênio findante, o Pastor Xavier proferiu uma alocução sob o tema: "Obstáculos, Prova da Fé", após o que estendeu as boas vindas a todos os presentes.

Representando a Obra no Paraguai, que funciona com orientação e recursos desta União, estava na assembléia o irmão Raul Mérida.

Cada presidente de associação e campo, bem como cada diretor de departamento da União apresentou um relatório sobre o progresso da obra nos seus respectivos setores de trabalho.

O relatório espiritual, apresentado pelo 1.º secretário, mostrou o seguinte quadro:

Número de membros da igreja, relatados até 31/12/78: 3.894, assim distribuídos:

Associação Sul-Riograndense	136
Associação Bahia-Sergipe	272
Associação Central Brasileira	283
Associação Nordeste Brasileiro	381
Campo Missionário Norte	309
Associação Paraná-Santa Catarina	585
Associação Rio-Minas-Espírito Santo	659
Associação S. Paulo-Rondônia-M. Grosso	1269
Total	3.894

OBREIROS, FUNCIONÁRIOS E COLPORTORES

Obreiros Consagrados (Ministros)	21
Obreiros Bíblicos	18
Obreiros Aspirantes	44
Diretores de Colportagem (incluso o da União)	9
Editora	36
Escritórios da União	20
Escola Missionária	3
Clínica "O Bom Samaritano"	6
Depto. de Obra Missionária	4
Depto. de Assistência Social	1
Colportores Efetivos e Ocasionais	230

PATRIMÔNIO

Templos	88
Salões próprios	22
Terrenos	16
Casas	36
Chácaras	3
Editora "A Verdade Presente"	1
Clínica "O Bom Samaritano"	1 (S. Paulo)
Clínica "Oásis Paranaense"	1 (Paraná)
Lar dos Anciãos	1 (Louveira, SP)
Lar Feliz da Criança	1 (Ribeirão Pires, SP)
Panificadora (Vila Matilde)	1 (S. Paulo, SP)

Após a apresentação dos relatórios das associações, campos e dos departamentos da União, secretaria e tesouraria, o Pastor Antônio Xavier apresentou seu relatório, após o que depôs seu cargo e de seus colaboradores durante o biênio findo, nas mãos dos delegados e do Presidente da Conferência Geral, Pastor Francisco Devai.

De sua parte, o irmão Devai expressou palavras de gratidão a Deus e aos instrumentos humanos por Ele usados no trabalho de agre-

gar almas ao Seu Redil. Foi emitido um voto de apreciação por todos os presentes, em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela administração que então depunha seus cargos.

Ato contínuo, foram eleitas as seguintes comissões para funcionarem durante a Assembléia:

Comissão de Nomeação, Comissão de Finanças, Comissão de Estatutos (encarregada de revisar os estatutos), e Comissão de Propostas.

Dos trabalhos levados a efeito pela Comissão de Nomeação, posteriormente submetido a votação pela Assembléia, resultou o seguinte quadro de oficiais da União para o biênio 79-80:

Presidente: Antônio Xavier (reeleito)
Vice-Presidente: Ari Gonçalves da Silva
1.° Secretário: Davi Paes Silva
2.° Secretário: João Moreno
Tesoureiro: Joel Perez Nunes

A Comissão Executiva da União ficou constituída dos irmãos acima mencionados, mais os seguintes: José Silva (Presidente da Asparomat), Juracy José Barrozo, (Presidente da Armes), Washington L. Bueno (Presidente da Apasca), Aderval Pereira da Cruz (Diretor de Colportagem da União).

O Conselho Consultivo da União ficou composto pelos irmãos da Comissão Executiva, mais os seguintes: Elias de Souza (Presidente da Assurig), Ari Gonçalves da Silva (Presidente da Ascenbra), João Tavares de Santana (Presidente da Anob), Artur Gessner (Presidente da Abase), Anísio J. do Nascimento (Presidente do Camin), Samuel A. Monteiro (Gerente da Editora), Gerson S. Barros (Diretor do Depto. de Obra Missionária).

Suplentes: Atanásio Barbosa e Antônio Pinto

Delegados para a próxima Assembléia Geral a ser realizada nos Estados Unidos em setembro próximo:

Antônio Xavier (ex-officio), Juracy José Barrozo (ex-officio) Ari Gonçalves da Silva, Antônio Thomé, Antônio Pinto, Atanásio A. Barbosa, Caetano Verto Sink, Elias de Souza, Davi P. Silva, Gerson S. Barros, José Nunes, José Silva, João Moreno, José Enoque Santiago, João Tavares de Santana, Moisés Quiroga, Samuel A. Monteiro, Washington L. Bueno. Suplentes: Aderval P. da Cruz e Vicente de Oliveira.

A Comissão de Finanças, ajudada e orientada pelo Tesoureiro da Conferência Geral, irmão Benjamin Burec, apresentou o resultado do seu trabalho, declarou haver encontrado todos os livros em ordem e sugeriu diversas medidas para melhorar o funcionamento do Depto. de Finanças da Obra na União Brasileira.

REUNIÕES PÚBLICAS

Com boa antecedência, os irmãos de toda a União Brasileira foram avisados das reuniões espirituais que teriam lugar em S. Paulo, nos dias 16 a 18 de fevereiro.

A Prefeitura de S. Caetano do Sul, cedeu graciosamente o Teatro Municipal "Paulo Machado de Carvalho" com uma capacidade de 1.300 lugares.

Já na sexta-feira à noite, o local esteve quase superlotado de irmãos e visitantes que se dirigiram ao aprazível local para ouvir a importante conferência proferida pelo Pastor A. Balbach, de cunho profético, sob o tema: O Futuro do Mundo.

Sábado, dia 17, tornou-se um dia memorável devido à importância de que se revestiram todas as reuniões levadas a efeito no santo dia.

O ponto alto das reuniões foi alcançado com solene e profunda mensagem proferida pelo Pastor Francisco Devai, Presidente da Conferência Geral, que discorreu sobre o oportuno tema: "Em busca do primeiro amor".

À tarde do mesmo dia, ouvimos belas e impressionantes experiências dos irmãos da Conferência Geral, que nos contaram, com certa riqueza de detalhes, as maneiras especiais mediante as quais Deus tem capacitado Seus consagrados obreiros a introduzirem a mensagem de reavivamento e reforma em vários países.

Foram destacadas as miraculosas e providenciais penetrações da Reforma na Coréia do Sul, que atualmente já conta com mais de 100 membros batizados, inclusive um ex-pastor ad-

(continua na pág. 12)

COM ESPADAS E TROMBETAS

Genésio L. Cavalcante

Conta-nos o relato sagrado um episódio sensacional da história israelita, quando trezentos homens apenas, combatendo contra o inumerável exército dos midianitas, saíram vitoriosos na luta. Estes trezentos homens foram escolhidos por Deus dentre todo o povo hebreu e, obedientes à Sua ordem, empreenderam a luta, sob o comando de Gideão. O restante do povo, por serem despreparados e covardes, ficaram inaproveitados.

Diz o texto bíblico que Gideão "repartiu os trezentos homens em três esquadrões, e deu-lhes a cada um nas suas mãos trombetas, e cântaros vazios, com tochas neles acesas. E disse-lhes: Olhai para mim, e fazei como eu fizer; e eis que chegando eu ao extremo do arraial, será que, como eu fizer, assim fareis vós. Tocando eu e todos os que comigo estiverem, a trombeta, então também vós tocareis a trombeta ao redor de todo o arraial, e direis: Pelo Senhor e por Gideão! ...

"Tocando, pois, os trezentos as trombetas, o Senhor tornou a espada dum contra o outro, e isto em todo o arraial; e o exército fugiu para Zererá, até Bete-Sita, até os limites de Abel-Meolá, acima de Tabate. Então os homens de Israel, de Naftali, e de Aser e de todo o Manassés foram convocados, e perseguiram aos midianitas." Juízes 7:16-18 e 22, 23.

Com espadas e trombetas abençoadas por Deus aniquilaram, assim, o arraial adversário.

Algo semelhante parece ter acontecido ao Israel Moderno. Vendo o Senhor uma crise à frente, com antecipação convocou modernos gideonitas para enfrentar os arraiais do erro e do pecado. Em 1913 Ele enviou à Igreja Adventista do Sétimo Dia o seguinte ultimatum:

"Necessitam-se agora homens de compreensão clara. Deus está apelando para os que desejam deixar-se guiar pelo Espírito Santo num trabalho de completa reforma. Vejo uma crise diante de nós e o Senhor roga aos Seus obreiros que se ponham a postos." TM: 514.

E os modernos "trezentos de Gideão," 2% dos adventistas da época, revestidos da justiça de Cristo, desassombradamente se dispuseram para o conflito na crise profetizada, que foi a 1ª guerra mundial. Tocando a trombeta (Is 58: 1), isto é, falando e agindo de acordo com a verdade e obediência aos mandamentos de Deus, tornaram o mundo e as professas igrejas cristãs, inclusive o restante, 98% da denominação, um verdadeiro campo de batalha de acusações e choques mútuos; e, com a espada (Ef 6:17), desde 1914 persegue os restantes e fugitivos, derrotando-os em cada possibilidade de encontro, mostrando a verdade como arma infalível. Esta cena da história do movimento adventista é categoricamente descrita no nosso folheto "Um Movimento de Reforma entre o Povo Adventista", o qual recomendamos a todos os que não conhecem este assunto profundamente. Com Espadas e Trombetas abençoadas por Deus, à moda dos gibeonitas do passado, assim nasceu e existe a Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma, vencendo e para vencer.

Para comprovar o que estamos dizendo, um inimigo da verdade presente escreveu na Revista Adventista do mês de julho de 1977, possivelmente movido pelo mesmo poder que obrigou o profeta Balaão abençoar Israel ao invés de amaldiçoar (Nm 22-24), palavras que são decisivas na conclusão deste ponto de vista. Lemos ali o que segue abaixo:

"... até agora, os reformistas virtualmente têm conseguido tudo o que querem nos arraiais adventistas."

"... há 63 anos os nossos pastores distritais têm saído à batalha contra os reformistas SEM TAMBORES NEM CORNETAS, sem espadas nem trombetas."

Com estas afirmações fica provado que desde 1914 quem está com a maior força é o Movimento de Reforma, pois tem silenciado as trombetas de muitos, inclusive da classe numerosa, e derribado por terra suas espadas. Sem vanglória nem despeito podemos afirmar isto, e confiados na graça de Deus pôr-nos sempre à disposição na contenda iniciada. Somos da vanguarda do exército do Senhor, e estamos avisados que "nossa luta não é contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais" (Ef 6:12), pelo que não podemos esmorecer ou retroceder.

Inspirados neste santo e nobre ideal, e ativos neste mister, a nossa igreja de Fortaleza — CE vem, por este artigo apresentar os frutos dos seus trabalhos evangelísticos. Decidiram-se pelo Movimento de Reforma a partir de outubro de 1977, 36 preciosas almas da Classe Numerosa (igreja grande), as quais já enviaram assinada a carta de renúncia à sua ex-igreja; dia 26 de fevereiro de 1978, 3 destas desceram às águas batismais. Em 30 de abril do mesmo ano, outros 26 irmãos também selaram publicamente sua fé, passando pelas águas batismais. Embora nem todos destes novos irmãos residam na capital cearense, todavia são frutos do trabalho da igreja daquela localidade, liderada pelo nosso querido Pastor Caetano Verto Sink. Além destas 36 pessoas, decidiram freqüentar os nossos cultos 15 ou mais pessoas da igreja católica. Estamos certos de que o mesmo quadro é visto em diversas partes do mundo, em nossas fileiras.

Por isso, continuemos avante, irmãos, enquanto as almas estão sendo despertadas. Agora somos convocados para a guerra contra o mal, mas logo teremos trégua, pois o Senhor Jesus Cristo presto virá. Animemo-nos dia a dia, cumprindo o que está escrito em 1 TSM: 590.

"... A igreja verá ainda dias trabalhosos. Profetizará vestida de saco. Mas se bem que tenha de enfrentar heresias e perseguições, embora tenha de combater contra infiéis e apóstatas, pelo auxílio de Deus, ainda ela está esmagando a cabeça de Satanás. O Senhor terá um povo tão verdadeiro como o aço, de fé tão firme como o granito. Eles devem ser-Lhe testemunhas no mundo, instrumentos Seus para realizar uma obra especial, gloriosa, nos dias de sua preparação."

Como desde o início do Movimento de Reforma, continuemos a pedir as bênçãos de Deus, e saiamos ao combate contra a mentira e o pecado, COM ESPADAS E TROMBETAS.

PADECENDO . . . (continuação da pág 9)

Articulista: Têm vocês algum ideal especial para o futuro?

Mário: Eu desejava ser médico, mas agora estou procurando ouvir a voz de Deus, indicando o que devo fazer para Lhe agradar.

Romualdo: Estava estudando para ser um engenheiro. Hoje, desejo ser um pregador do evangelho.

Francisco: Desejava ardentemente formar-me em Direito e ser um advogado, todavia vou aguardar também a direção divina para servi-lO melhor.

Articulista: Querem dizer mais alguma coisa aos nossos irmãos de todo o Brasil?

Francisco: Só queremos pedir orações por nós, por nossos pais e irmãos, e por esta cidade de um povo de coração endurecido.

Queremos ser vencedores. Cristo tem começado a obra em nós, e Ele a terminará. Amém.

EXAMINAI AS ESCRITURAS

Ellen G. White

É de suma importância que todo ser humano dotado da faculdade do raciocínio compreenda sua relação para com Deus. Em nossas escolas não é estudada cuidadosamente a obra da redenção. Muitos dos estudantes não possuem um verdadeiro conceito do que significa o plano da salvação. A palavra de Deus acha-se empenhada em nosso favor. Aquele que Se comove com o sentimento de nossas fraquezas, convida-nos: "Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Porque o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve." Mateus 11:28-30.

Estudantes estareis seguros apenas à medida que, em perfeita submissão e obediência, vos unais a Cristo. O jugo é leve, pois Cristo suporta o peso. Ao erguerdes o fardo da cruz, ele se tornará leve; e essa cruz é para vós o penhor da vida eterna. É privilégio de todos seguir alegremente após Cristo, exclamando a todo passo. "A Tua clemência me engrandeceu." 2 Samuel 22:36. Mas se quisermos viajar rumo do Céu, temos de tomar a Palavra de Deus como nosso compêndio de lições. Nas palavras da Inspiração devemos ler nossas lições dia a dia.

Diz o apóstolo Paulo: "Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois Ele, subsistindo em forma de Deus não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes a Si mesmo Se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-Se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a Si mesmo Se humilhou, tornando-Se obediente até à morte, e morte de cruz. Pelo que também Deus O exaltou sobremaneira e Lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho." Filipenses 2:5-10.

A humilhação do Homem Cristo Jesus é incompreensível à mente humana; mas Sua divindade e Sua existência antes que o mundo fosse formado, jamais podem ser postas em dúvida pelos que crêem na Palavra de Deus. O Apóstolo Paulo refere-se ao nosso Mediador, o unigênito Filho de Deus que, num estado de glória subsistia na forma de Deus, Comandante de todas as hostes celestes e que, quando revestiu de humanidade Sua Divindade, tomou sobre Si a forma de servo. Declara Isaías: "Um Menino nos nasceu, um Filho se nos deu; o governo está sobre os Seus ombros; e o Seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz; para que se aumente o Seu governo e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o Seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre." Isaías 9:6,7.

Consentindo em tornar-Se homem, Cristo manifestou uma humildade que constitui a maravilha dos seres celestiais. O ato de consentir em se tornar homem não seria humilhação, não fosse a exaltada pré-existência de Cristo. Temos de abrir nosso entendimento a fim de compreender que Cristo pôs de lado Suas vestes reais, Sua real coroa, Seu alto comando, e revestiu de humanidade a Sua Divindade, a fim de que pudesse ir ao encontro do homem on-

de este se achava, e trazer à família humana o poder moral necessário para tornarem-se filhos e filhas de Deus. Para redimir o homem, Cristo tornou-Se obediente até a morte, e morte de cruz.

A humanidade do Filho de Deus é tudo para nós. É a corrente de ouro que liga nossa alma a Cristo, e por meio de Cristo a Deus. Isto deve constituir nosso estudo. Cristo foi um homem real; deu prova de Sua humildade, tornando-Se homem. Entretanto, era Ele Deus na carne. Quando abordamos este assunto, bem faremos em tomar a peito as palavras dirigidas por Cristo a Moisés, junto à sarça ardente: "Tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa." Êxodo 3:5. Devemos aproximar-nos deste estudo com a humildade de um discípulo, de coração contrito. E o estudo da encarnação de Cristo é campo frutífero, que recompensará o pesquisador que cave em busca de verdades ocultas.

As Escrituras — Nosso Guia

A Bíblia é nosso guia nas seguras veredas que levam à vida eterna. Deus inspirou os homens para escreverem aquilo que nos apresente a verdade, que nos atraia e que, se for praticado, habilitará o recebedor a obter poder moral que o colocará entre os espíritos mais altamente educados. Expandir-se-á a mente de todos os que fazem da Palavra de Deus seu estudo. Muito mais do que qualquer outro estudo, este é de natureza a aumentar as faculdades de compreensão, e dotar com novo vigor todas as faculdades. Põe a mente em contato com os amplos e enobrecedores princípios da Verdade. Leva-nos em íntima relação com todo o Céu, comunicando sabedoria, e conhecimento e compreensão.

Tratando com produções comuns, e alimentando-se de escritos de homens não inspirados, a mente torna-se atrofiada e vulgar. Não é posta em contato com os profundos e amplos princípios da verdade eterna. O entendimento adapta-se inconscientemente à compreensão das coisas com as quais se familiariza; e na consideração dessas coisas o entendimento se enfraquece, contraem-se suas faculdades.

É desígnio de Deus que as Escrituras, fonte da ciência que paira acima de toda teoria humana, seja esquadrinhada. Deseja Ele que o homem cave fundo nas minas da verdade, para que alcance o valioso tesouro que encerram. Mas muitas vezes as teorias e a sabedoria dos homens são postas em lugar da ciência da Bíblia. Empenham-se os homens na obra de remodelar os desígnios de Deus; procuram fazer distinção entre os livros da Bíblia. Por meio de suas invenções fazem as Escrituras testificarem de uma mentira.

Exatamente o de que o Homem Carece

Não fez Deus depender o recebimento do evangelho do raciocínio humano. O evangelho adapta-se a ser alimento espiritual, a satisfazer o apetite espiritual do homem. Em todos os casos é justamente o que o homem precisa. Os que têm julgado necessário que os alunos de nossas escolas estudem muitos autores, são eles mesmos os mais desconhecedores quanto aos grandes temas da Bíblia. Os professores mesmos precisam tomar o Livro de todos os livros, e aprender das Escrituras que o evangelho tem poder para provar sua própria divindade ao espírito humilde e contrito.

O evangelho é o poder de Deus e a sabedoria de Deus. O caráter de Cristo na Terra revelava divindade, e o evangelho por Ele dado deve ser o estudo de Sua herança humana em todos os seus departamentos educacionais, até que professores, crianças e jovens distingam no único Deus vivo e verdadeiro objetivo de sua fé e amor e adoração. Deve a Palavra ser respeitada e obedecida. Esse Livro que contém o registro da vida de Cristo, de Sua obra, Suas doutrinas, Seus sofrimentos e triunfos finais, deve ser a fonte de nossa força. São-nos concedidos privilégios de uma vida escolar neste mundo, a fim de que possamos alcançar a habilitação para a vida mais elevada — o mais alto grau na mais alta escola, onde, sob as vistas de Deus, nossos estudos continuarão através dos intérminos séculos da eternidade. — The Youth's Instructor, 13/10/1898 (apud 1 ME:242,245).

O Conselho Mundial das Igrejas e o Ecumenismo

(continuação)

"A Igreja Remanescente e a Sinagoga de Satanás"

J. A. F. Cunha

"A igreja é instrumento apontado por Deus para a salvação dos homens. Foi organizada para servir, e sua missão é levar o evangelho ao mundo. Desde o princípio tem sido plano de Deus que através de Sua igreja seja refletida para o mundo Sua plenitude e suficiência. Aos membros da igreja, a quem Ele chamou das trevas para Sua maravilhosa luz, compete manifestar sua glória. A igreja é a depositária das riquezas da graça de Cristo; e pela igreja será a seu tempo manifesta mesmo aos 'principados e potestades nos Céus' (Ef 3:10), a final e ampla demonstração do amor de Deus." (15)

"Foi na ordenação dos doze que se deram os primeiros passos na organização da igreja, que depois da partida de Cristo devia levar avante Sua Obra na Terra." (16)

A igreja de Deus havia sido organizada e a doze homens tinha sido dada a mais sagrada responsabilidade — a pregação das boas novas — e a estes o Mestre amado havia ensinado sólidas diretrizes com as quais haviam de ensinar a igreja através dos séculos.

"Do Monte das Oliveiras o Salvador contemplou as tempestades prestes a desabar sobre a igreja apostólica: e penetrando mais profundamente no futuro, Seus olhos divisaram os terríveis e devastadores vendavais que deviam açoitar seus seguidores nos vindouros séculos de trevas e perseguição. Em poucas e breves declarações e de tremendo significado, predisse o que os governadores deste mundo haveriam de impor à igreja de Deus." (17)

Paulo, o apóstolo dos gentios, em seu trajeto missionário, durante algum tempo esteve em Éfeso. Dali enviou aos crentes de Corínto a sua primeira carta e nesta teve por objetivo principal instruí-los no que diz respeito ao procedimento cristão quanto à condição social, sob a qual eles viviam. Escrevendo aos coríntios recomenda-lhes: "Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor." (18)

"Ele sabia que em cada passo no caminho cristão encontrariam a oposição da sinagoga de Satanás, e que diariamente teriam de enfrentar conflitos." (19)

De Patmos, lugar de exílio ao qual o apóstolo João esteve sentenciado, ele contemplou através da revelação a obra de salvação em sua atuação através de toda dispensação cristã.

"Foi Cristo quem ordenou ao apóstolo relatar o que lhe deveria ser revelado. 'O que vês escreve-o num livro', ordenou Ele 'e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso e a Esmirna e a Pérgamo e a Tiatira e a Sardes e a Filadélfia e a Laodicéia' ..." (20)

"Os nomes das sete igrejas são símbolos da igreja em diferentes períodos da era cristã. O número sete indica plenitude, e simboliza o fato de que as mensagens se estendem até o fim do tempo, enquanto os símbolos usados revelam o estado da igreja nos diversos períodos da história do mundo." (21)

O vidente de Patmos, ao dirigir-se à Igreja de Filadélfia, assim se expressa: "E ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve: Isto diz o que é Santo, o que é Verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre: Eu sei as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a Minha palavra, e não negaste o Meu nome. Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não são, mas mentem: eis que eu farei que venham e adorem prostrados a teus pés, e saibam que Eu te amo." (22)

"A palavra Filadélfia significa amor fraternal, e retrata a posição e espírito daqueles que receberam a mensagem do Advento até o outono de 1844. Ao saírem das igrejas sectárias, deixaram atrás de si nomes e sentimentos partidários; e todos os corações batiam em uníssono, ao darem alarme às igrejas e ao mundo, e ao indicarem a vinda do Filho do homem como verdadeira esperança do crente." (23)

"O versículo 9 aplica-se provavelmente aos que não acompanham a progressiva luz da verdade, e que se opõem aos que o fazem. A esses tais far-se-á ainda sentir e confessar que Deus ama aqueles que, não rejeitando os cumprimentos passados da Sua palavra, nem se estereotipando num credo, continuam a avançar no conhecimento da sua verdade." (24)

Havendo chegado o tempo para o mundo ouvir a mensagem do terceiro anjo e a solene admoestação que acompanha a esta, a profecia foi rigorosamente cumprida. "A advertência do terceiro anjo é: 'Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus.' 'A besta' mencionada nesta mensagem, cuja adoração é imposta pela besta de dois cornos é a primeira, ou a besta semelhante ao leopardo, do capítulo 13 do Apocalipse — o papado. A 'imagem da besta' representa a forma de protestantismo apóstata que se desenvolverá quando as igrejas protestantes buscarem auxílio do poder civil para imposição dos seus dogmas." (25)

À igreja na nova dispensação assim como ao povo de Israel quando foram estabelecidos por Deus e organizados com a forma de governo teocrático na terra de Canaã, fora dada a solene responsabilidade: anunciar o plano da redenção aos homens de toda a Terra. Todavia, Israel por diversas vezes se desviou dos propósitos divinos e recebeu o resultado da sua transgressão. Conseqüentemente foi dissolvida a sua organização e levados cativos para Babilônia. Passados setenta anos de cativeiro, já previstos pelo profeta Jeremias, (26) voltaram eles para Israel, tendo agora mais algumas responsabilidades, tais como: reorganizar a nação, reabilitar o sacerdócio e reanimar o povo. À frente do Ministério Sacerdotal encontrava-se o Sumo-sacerdote Josué ao passo que o Ministério da Profecia cabia a Zacarias a quem o Senhor dera algumas visões, dentre as quais esta, na qual Satanás acusava a Josué:

"E me mostrou o Sumo-sacerdote Josué, o qual estava diante do Anjo do Senhor, e Satanás estava à sua mão direita, para se lhe opor. Mas o Senhor disse a Satanás: O Senhor te repreende, ó Satanás; sim o Senhor, que escolheu Jerusalém, te repreende: não é este um tição tirado do fogo?

"Ora, Josué, vestido de vestidos sujos, estava diante do anjo." (27)

"Lemos na profecia de Zacarias que, quando Satanás com toda a sua sinagoga se ergueu para resistir às orações de Josué (o Sumo-sacerdote), e para resistir a Cristo, que estava prestes a mostrar decidido apoio a Josué, 'Jeová disse a Satanás: Que Jeová te repreenda, ó Satanás; sim, repreenda-te Jeová que escolheu a Jerusalém: acaso não é este um tição tirado do fogo?' Zc 3:2. (Tradução Brasileira)." (28)

"Como Satanás acusou Josué e o seu povo, assim em todos os séculos ele acusa os que buscam a misericórdia e o favor de Deus. Ele é o acusador de nossos irmãos e os acusa de dia e de noite. Ap 12:10. A controvérsia se repete em relação a cada alma que é liberta do poder do mal, e cujo nome é escrito no livro da vida do Cordeiro. Jamais é alguém recebido na família de Deus sem que se excite a decidida resistência do inimigo. Mas aquele que foi então a esperança de Israel, sua defesa, justiça e redenção, é a esperança da igreja hoje." (29)

Assim, quando a Igreja for levada perante os tribunais e acusada por guardar o Sábado, como determina o quarto parágrafo da Constituição Celestial — a Lei de Deus, os componentes do C.M.I. como Satanás acusar-nos-ão por desprezarmos e por não vivermos os seus empreendimentos e não usufruirmos os seus benefícios pois, como poderemos usufruir a tais benefícios por ele (CMI) outorgados sem a ele estarmos vinculados mesmo como participantes passivos (= Consultores)? Assim seremos acusados de causar subversão à paz mundial.

"Vi que as **igrejas nominais** e os adventistas nominais, como Judas, hão de trair-nos aos católicos para obterem sua influência contra a verdade. Os santos serão um povo quase desconhecido, de que os católicos terão pouco conhecimento, mas as igrejas e os adventistas nominais que conhecem nossa fé e costumes... trairão os santos aos católicos, — denunciando-os como desrespeitadores das instituições do povo; isto é, alegarão que eles guardam o Sábado e desprezam o domingo." (30)

"A visão que teve Zacarias de Josué e o anjo se aplica com peculiar força à experiência do povo de Deus nas cenas finais do grande dia da expiação. A igreja remanescente será levada então a grande prova e angústia. Os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, experimentarão a ira do dragão e suas hostes. Satanás considera o mundo como seu súdito; e ele tem de fato alcançado o controle de muitos cristãos professos. Mas aqui está um pequeno grupo que tem resistido a sua supremacia." (31))

(continua no próximo número)

Dormiram no Senhor

Hilda de Andrade Souza — Nascida a 18/03/1903 e batizada pelo Pastor André Cecan em 1960, a irmã Hilda veio a descansar de seus trabalhos no dia 22/03/1979, aos 76 anos de idade. Pertencia à nossa igreja do bairro de Santa Tereza, Belo Horizonte. Deixa 5 filhos e 42 netos. O Pastor Artur Gessner oficiou o ato fúnebre, quando confortou os seus familiares e irmãos em Cristo, com a firme esperança de abraçá-la de novo, dentro em breve, quando Cristo virá para resgatar os Seus filhos fiéis.

Roberto M. Duarte

Maria Gomes da Silva — Nascida a 15/01/1918, conheceu a fé do advento e durante algum tempo foi preparada para o batismo; desceu às águas em 31/12/78, em São Domingos do Araguaia—Pa. Foi batizada pelo Pastor José Silva e, na experiência do primeiro amor, faleceu dia 10/02/1979. Nós, seus irmãos em Cristo, esperamos revê-la no ajuntamento de todos os remidos assinalados, após a ressurreição parcial.

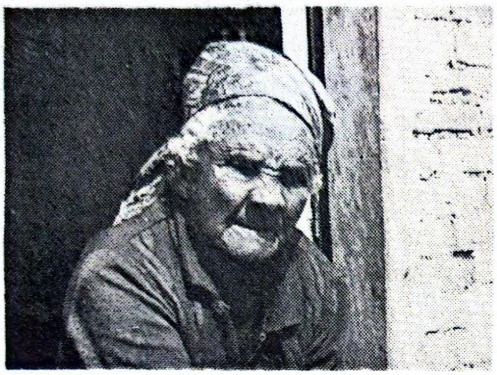
Clarindo Neves — Nasceu a 13/05/1877 e faleceu a 26/02/1979. Foi um dos pioneiros do Movimento de Reforma em Belém—Pa. Fiel ASD, aceitou a fé reformista, sendo batizado a 20/10/1963 pelo Pastor W.L. Bueno. O que nos resta é preparar-nos para encontrá-lo na manhã da ressurreição.

Benedito G. da Cruz

Altina Teixeira de Lima descansou em Cristo dia 28 de junho de 1978, em Belo Horizonte, MG, com a idade de 84 anos. Deixa sete filhos (três são reformistas), dez netos e treze bisnetos. Cremos que ela descansou firme na esperança do patriarca Jó: "Vê-lO-ei por Mim mesmo, e os meus olhos... O verão...", pois já não tinha visão natural há alguns anos. Dormiu calmamente entre os seus familiares, após o culto vespertino. O Pastor Artur Gessner di-

rigiu palavras de conforto aos familiares enlutados.

Roberto M. Duarte



Ana Messias de Jesus dormiu pacificamente em Cristo a 1.º de dezembro de 1978 aos 108 anos. É avó da família Norberto e Olinda de Paula, da cidade de Suzano, SP. A irmã Ana foi uma das primeiras almas a aceitar a mensagem pregada pelo Movimento de Reforma, através da igreja de Guaianazes. Permaneceu lúcida até expirar, sempre se lembrando dos irmãos e com a bendita esperança da ressurreição.

Hermínio Rodríguez

Ernesto Muniz, que durante muito tempo residiu no Lar dos Anciãos "O Bom Samaritano" de Louveira, descansou no Senhor dia 13 de março p.p. Poucos meses antes de falecer, retornou a Recife, sua terra natal, para submeter-se a tratamento de saúde. Contava mais de 80 anos de idade, tendo permanecido firme na verdade presente até os momentos finais de sua vida.

Manoel de Souza

A Preparação Diária Para o Dia Final

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos." Salmos 116:15.

A preparação para a vida presente é indispensável. É muito importante uma pessoa preparar-se para o futuro cursando engenharia, advocacia, medicina ou algo equivalente. Porém nos diz a Palavra de Deus que a preparação para a vida eterna é muito mais importante. Deve ser nossa ocupação diária. Diz-nos o Espírito de Profecia que quando a voz de Deus despertar os mortos virão eles da sepultura com os mesmos apetites e paixões, com os mesmos gostos e caprichos que nutriam quando vivos.

"Deus não faz milagres para regenerar um homem que não quis ser regenerado quando lhe era proporcionada toda oportunidade e favorecidos todos os meios. Durante a vida não se deleitava em Deus nem tinha prazer em Sua obra. Seu caráter não está em harmonia com Deus, e não poderia ser feliz na família celestial." PJ:270.

Dia 9 de março de 1978 depois de um mês e dezesseis dias de sofrimentos, descansou de suas obras terrestres a irmã Maria Zulmara dos Santos — minha mãe — bem conhecida entre os irmãos mais antigos de nossa igreja em Duque de Caxias — RJ.

Na ocasião do sepultamento, no cemitério de Irajá ficamos bastante gratos a um bom número de irmãos que demonstraram grande espírito de solidariedade cristã pois, mesmo sendo um dia apertado em nosso calendário (sexta-feira), compareceram em massa deixando de lado por algumas horas os seus afazeres diários. Desejo, através de nossa revista, expressar os meus agradecimentos a todos os que estiveram ao nosso lado confortando-nos naquela ocasião em que a morte nos separou de nossa genitora aqui na Terra.

Agradecemos também as muitas orações dirigidas a Deus pelo Pastor Ary Gonçalves da Silva que muito contribuiu para que a Verdade Presente fosse estabelecida em nosso lar.

Que Deus nos abençoe e nos guarde para que todos nós que lemos estas linhas possamos ser preparados por Deus para o dia final e para a vida eterna e, assim, um dia vencer finalmente este último inimigo que é a morte, e habitar aquela maravilhosa terra onde, segundo o plano de Deus, nosso Pai celestial, não haverá doenças, dores, tristezas, morte ou separação.

Samuel S. Santos